**ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA DA SEPSE: ATUALIZAÇÕES E DESAFIOS**

**CLINICAL AND THERAPEUTIC APPROACH TO SEPSIS: UPDATES AND CHALLENGES**

Beatriz Teixeira Costa  
 UNINOVE Osasco

Jhonatta Ritter Ramos  
 Universidad de Aquino Bolivia

Paulo César Barbosa de Brito Filho  
 AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Maria Tereza Souza Lopes  
 Unfipmoc - Afya

Ana Júlia Omodei Rodrigues Martim  
 Centro Universitário São Lucas

Tatiana Luiza Silva Knauf  
 Uniatenas Passos-MG

Alexa Macanhan  
 Universidade Regional de Blumenau

Vitor Ribeiro Novaes  
 Universidade de Rio Verde

Luís Felipe Morais Barros  
 UNIRG - Universidade de Gurupi - TO

**INTRODUÇÃO:** A sepse é uma condição grave que resulta de uma resposta desregulada do corpo a uma infecção, levando a disfunção orgânica. Atualizações constantes nos critérios diagnósticos e abordagens terapêuticas são essenciais para melhorar os desfechos clínicos. **OBJETIVOS:** Analisar as atualizações nos critérios diagnósticos e terapêuticos da sepse, destacando os desafios enfrentados na prática clínica. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura baseada em artigos científicos encontrados em bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores como "sepse", "diagnóstico" e "terapia". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos recentes indicam que a implementação de protocolos gerenciados e a monitorização hemodinâmica avançada têm melhorado significativamente os desfechos clínicos. A identificação precoce da sepse através de critérios clínicos padronizados e o uso de biomarcadores são fundamentais para iniciar o tratamento adequado. Intervenções terapêuticas, como a ressuscitação volêmica guiada por parâmetros dinâmicos, têm mostrado redução no tempo de ventilação mecânica e na permanência em UTI. No entanto, desafios persistem, como a variabilidade na adesão aos protocolos e a necessidade de treinamento contínuo dos profissionais de saúde. A integração de novas tecnologias e abordagens personalizadas são promissoras para o futuro do manejo da sepse. **CONCLUSÃO:** A abordagem clínica e terapêutica da sepse requer atualizações constantes e a implementação de estratégias baseadas em evidências. A combinação de diagnóstico precoce, tratamento adequado e monitorização contínua é essencial para melhorar os desfechos dos pacientes.

**Palavras-Chave:** sepse, diagnóstico, terapia, atualizações

Referências:

MOTA, Ana et al. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE: DESAFIOS E AVANÇOS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 12, p. 2135-2143, 2024.

RODRIGUES, Ana Paula et al. Revisão sistemática de literatura sobre o protocolo de diagnóstico de sepse. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 9, p. e76026-e76026, 2024.